



COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS – PBGÁS

RELATÓRIO ANUAL - 2004

ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Zenóbio Toscano de Oliveira - Presidente
Ricardo Lima de Souza
Franklin de Araújo Neto
Renato Castro do Lago
Ricardo Antônio Araújo Cavalcanti

Conselho Fiscal

João da Silva Furtado – Presidente
Luiz Thadeu Bastos
Ricardo Jerônimo Pereira Rego Júnior

Diretoria Executiva

Franklin de Araújo Neto – Dir. Presidente
Cláudio J. de A. Camargos – Dir. Adm. Financeiro
Germano Sampaio de Lucena – Dir. Tec. Comercial

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Relatório de Administração da PBGÁS, ao apresentar as principais ações desenvolvidas em 2004, as perspectivas e desafios para 2005, e, com o objetivo de consolidar a gestão que ora se encerra, tiveram a intenção de criar condições favoráveis para continuidade de suas atividades, bem como o propósito da transparência e da prestação de contas à sociedade.

II. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	2004	2003	2002
Receita Líquida de vendas	41.315	38.884	23.930
Resultado antes da tributação	9.148	9.019	3.587
Margem de Contribuição	12.581	10.994	6.181
Lucro líquido	6.062	5.976	2.495
Total de ativos	60.159	21.258	12.811
Total do Patrimônio Líquido	26.962	16.803	10.135
Resultado das operações	9.136	8.349	4.099
Depreciação, amortização	1.039	818	782
Investimento	33.576	5.297	1.074
Volume Comercializado (em 1.000 m ³)	93.113	86.997	80.956

Legislação Societária – R\$ mil

Resultado das operações exclui resultado financeiro

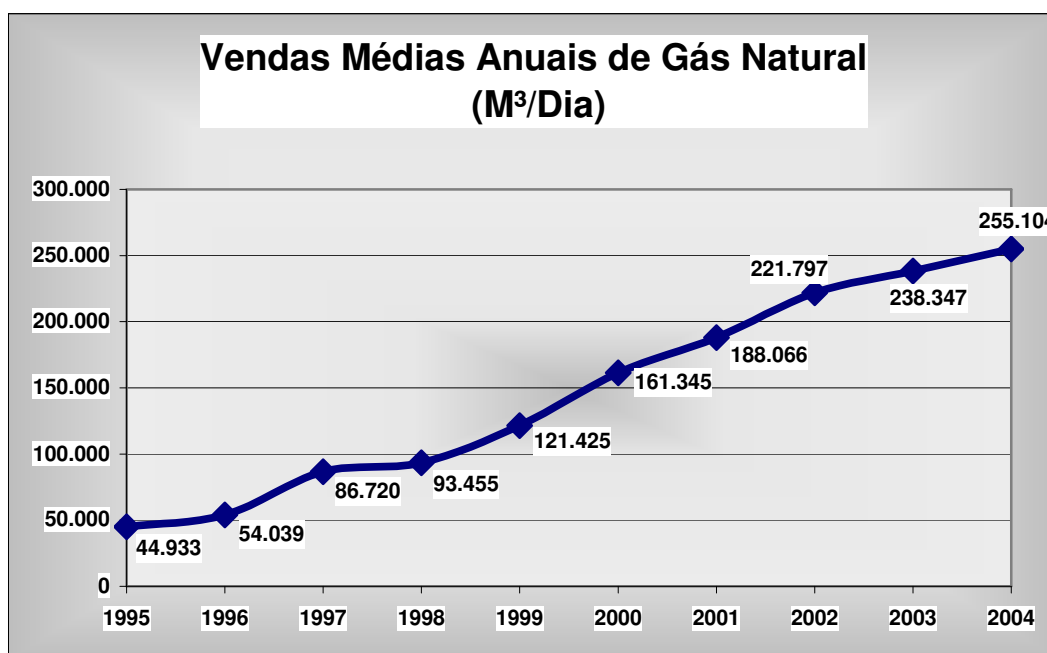
Com um faturamento bruto anual de R\$ 58,03 milhões, em 2004, a PBGÁS continua consolidando as conquistas realizadas, com um crescimento de 12,87% no faturamento em relação ao ano anterior.

III. DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

i. Volume de Vendas

Atualmente a PBGÁS atende a 55 clientes nos ramos industrial, automotivo, residencial e comercial.

Em relação ao ano anterior, o índice de vendas por metros cúbico/ano cresceu 7,03%, atingindo um consumo diário de 255,10 mil m³.



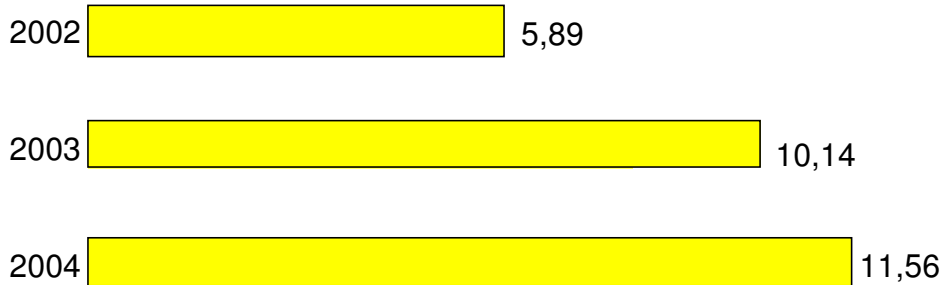
ii. Lucro Líquido e Margem de Contribuição

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 6.062 mil, 1,44% superior ao resultado de 2003, quando atingiu R\$ 5.976 mil. A margem de contribuição do período foi de R\$ 12.581 mil, 14,44% superior ao resultado de 2003 que foi de R\$ 10.994 mil.

iii. Geração de Impostos

Em 2004 a PBGÁS arrecadou R\$ 11,56 milhões de ICMS, representando um crescimento de 14% de benefícios ao Estado, comparando-se ao ano de 2003.

ICMS ARRECADADO
(Valores em milhões de R\$)



IV. INVESTIMENTOS

Os investimentos em 2004 totalizaram R\$ 33.576 mil, valor 533,87% superior ao aplicado em 2003, quando foram investidos R\$ 5.297 mil.

Os investimentos de relevância para a empresa em 2004 foram aplicados nos seguintes projetos:

- **Gasoduto João Pessoa / Campina Grande**
Extensão Total: 120 Km
Concluído em 2004: 82 Km
- **Rede Interna de Campina Grande**
Extensão Total: 14 Km
Concluído em 2004: 1,2 Km
- **Ramal Sul, interligação de Sub Ramais e Ramal Norte.**
Extensão Total: 43,2 Km
Concluído em 2004: 35,1 Km

V. ASPECTOS DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE.

Em 2004, a PBGÁS, elaborou o Plano de Ação de Emergência, com a implantação da Primeira Etapa, que consiste na apresentação do plano e entrega deste aos clientes e órgãos técnicos específicos.

Implantou Diretrizes de Segurança, Meio-Ambiente e Saúde para as empresas Contratadas, responsáveis pela Construção e Montagem de Gasoduto.

E, ainda, realizou Estudos de Impacto Ambiental e Análise de Riscos para o trecho de gasodutos a serem instalados na Rede Geral da Grande João Pessoa, Gasoduto Tronco João Pessoa/Campina Grande e Rede Interna

de Campina Grande, bem como a elaboração do programa de monitoramento ambiental, para atender as condicionantes das Licenças Ambientais e Ações das medidas mitigadoras do EIA/RIMA.

VI RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

No campo social a PBGÁS firmou Contratos de Patrocínio conforme a seguir:

- 1) Associação Amigos do Judô – AAJ/PB, para a participação do atleta Joewerton Bruno do Nascimento na IV Copa Internacional/CE e no XVII Campeonato Nacional Brasileiro/BA, realizados, em Fortaleza e Salvador, respectivamente;
- 2) Associação dos Docentes da Universidade Estadual da Paraíba – ADUEPB, para participação no Encontro dos Coordenadores Gerais dos Pontos de Cultura, realizado em São Paulo/SP;
- 3) Fundação Espaço Cultural da Paraíba – FUNESC, para patrocínio ao X FENART – Festival Nacional de Arte, realizado em Novembro/2004.

VII AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2004

Em 2004, desenvolvemos ações bastante expressivas e relevantes para o desenvolvimento/crescimento da empresa, destacando-se:

- **Ramal João Pessoa/Campina Grande e Rede Interna de Campina Grande**

O Projeto que teve início em abril deste ano, e que compreende um trecho de, aproximadamente, 120 km de ramal tronco e cerca de 14 km de ramal de distribuição interno à cidade, dispendo atualmente com 83,2 km de dutos construídos e cronograma da obra dentro do prazo, sua conclusão está prevista para junho/2005.

- **Ramal Norte**

O empreendimento do Ramal Norte contempla o atendimento a 5 indústrias e 3 postos de GNV, interligados a um gasoduto principal de 4 polegadas o qual tem como objetivo ampliar a comercialização gás natural e atender a novos consumidores nos segmentos industrial e automotivo nos municípios de Santa Rita e Bayeux.

O primeiro trecho de 9 km, de um total de 14 km de extensão e diâmetro de 4 polegadas, com início na CIPATEX e término na São Paulo Alpargatas, foi concluído este ano.

- **Sub-Ramais**

Esse Projeto de 6,5 km de extensão, e que engloba a construção de vários sub-ramais para o atendimento de novos clientes dos segmentos industrial e veicular, localizados nos municípios de João Pessoa, Bayeux e Cabedelo, teve como conclusão, este ano, de 3,4 km de seu total, o qual contemplou Postos e Indústrias da Capital.

Previsto para abril de 2005 o início das obras do Segundo Trecho do referido empreendimento.

VIII PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2005

Visando consolidar a PBGÁS como empresa concessionária distribuidora de gás natural para fins industriais, automotivo, comercial e para geração de energia, as perspectivas para o ano de 2005 são bastante otimistas.

Neste sentido, vale destacar:

- **Ramal João Pessoa/Campina Grande e Rede Interna**

A conclusão do gasoduto João Pessoa/ Campina Grande e Rede Interna de Campina Grande está prevista para abril/2005. Inicialmente atenderá a clientes dos segmentos industrial (8 indústrias) e automotivo (4 postos), além de iniciar o processo de interiorização do gás natural no Estado da Paraíba.

- **Ramal Norte**

O segundo trecho de 5 km, de um total de 14 km de extensão e diâmetro de 4 polegadas, que se destina a atender ao Município de Bayeux, contemplará o fornecimento a 03 indústrias e 02 postos de GNV até Junho/2005.

- **City Gate Mamanguape**

Com a implantação de um city-gate em Mamanguape pela Petrobras, a PBGÁS iniciará o fornecimento de gás natural canalizado, inicialmente a 02 (duas) indústrias e 02 (dois) postos de GNV.

O início deste empreendimento está previsto para setembro/2005.

- **Residencial e Comercial**

As atividades relacionadas com o Plano de Ação Residencial e Comercial da PBGÁS, tiveram início efetivo em outubro/2004, com a criação da Assessoria de Desenvolvimento de Mercado Urbano, que ficou responsável pela coordenação daquelas atividades.

Em novembro/2004 foi proposto e aprovado o Plano de Ação Residencial e Comercial da PBGÁS que está subdividido em 3 etapas.

A 1ª etapa iniciada em dezembro de 2004 contempla todas as atividades relacionadas com os aspectos legais e normativos, tais como, a elaboração do projeto lei municipal visando regulamentar a instalação permanente de gás canalizado nas edificações do município de João Pessoa, preparando as edificações para receberem o Gás Natural de forma segura. Nessa etapa também está prevista a elaboração do Regulamento de Instalações Prediais – RIP da PBGÁS, que será o documento base para construtores, engenheiros, arquitetos e projetistas para a elaboração de projetos de instalação predial interna adequando as edificações para receberem o gás natural. Essa etapa que se estenderá até março 2005 contempla ainda reuniões na prefeitura de João Pessoa, visitas a outras concessionárias visando colher subsídios para o Plano da PBGÁS, reuniões com o CREA, Corpo de Bombeiros e outros órgãos que tenham algum envolvimento com as atividades a serem desenvolvidas para a implantação do referido Plano de Ação.

A 2ª etapa a ser desenvolvida em 2005, prevê o levantamento e atualização dos dados de mercado com o objetivo de identificar as edificações residenciais e comerciais que farão parte de um plano piloto contendo em torno de 200 consumidores. Para esse objetivo está previsto o desenvolvimento de todas as atividades relacionadas, tais como, elaboração do memorial descritivo, contratação de empresas para realizarem o levantamento da situação dos edifícios bem como as respectivas adequações normais. Além disso, será proposta a política comercial para os segmentos residencial e comercial bem como a definição de todos os critérios técnicos que envolvem a ligação de gás para o consumidor. Finalmente estão previstas as ações relativas à definição e implantação de um “call center”, e de uma estrutura mínima de apoio para atender os referidos segmentos, tais como, atendimento às emergências, assistência técnica, orientação e fiscalização de projetos, comercialização das ligações junto aos condomínios, acompanhamento de obras e etc. Essa etapa esta prevista para se estender até setembro de 2005.

A 3ª etapa será dedicada à consolidação dos trabalhos iniciados na 2ª etapa, ajustando os critérios onde for necessário e preparando a empresa para fazer a expansão das ligações relativas aos segmentos residencial e comercial. Nessa etapa serão elaborados novos memoriais descritivos e contratadas novas empresas. Será completado o levantamento dos dados de mercado que auxiliarão na elaboração do traçado da rede que alimentará as edificações selecionadas para o plano de expansão. Espera-se que a partir dessa etapa os trabalhos relativos a esse segmento sejam rotinizados e a partir de então seja conquistado um número cada vez maior de consumidores compatíveis com as metas que serão estabelecidas nos planos anuais da empresa.